

resenhas educativas
uma revista de resenhas de livros



**Reigota, Marcos; Possas, Raquel & Ribeiro, Adalberto. (2003).
Trajatórias e narrativas através da Educação Ambiental. DP&A
Editora. R.J., Brasil: Rio de Janeiro.**

Pp. 160
ISBN 85-7490-237-3

**Resenhado por Isabela Cabral Félix de Sousa
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro**

Resumo

Integrando a coleção Metodologia e Pesquisa do Cotidiano, o livro relata histórias de vidas de mestrandos em Desenvolvimento Sustentável na Universidade Federal do Amapá (Unifap). O Programa de Mestrado é um convênio desta universidade com o Ministério do Meio Ambiente, o governo do estado do Amapá, e a Universidade de Brasília (UnB). Pelo seu objetivo implícito de estabelecer relações com a educação ambiental, o livro apresenta proposta bem abrangente. Em estilos próprios, os autores descrevem suas trajetórias de acordo com aspirações e conjunturas sociais experimentadas. Assim sendo, a educação ambiental aparece no livro como realidade subjacente da escolaridade, profissionalização, crescimento pessoal, amizades e vicissitudes da vida de cada autor

Abstract

Integrating the collection Methodology and Research in daily life, the book tells the life histories of Masters students of Sustainable Development at the Federal University of Amapá (Unifap). This Masters Program works in patternship with the Ministry of Environment, the State of Amapá, and Brasília University (UnB). Due to its implicit aim to establish relationships with environmental education, the book is very broad in scope. With their own styles, the authors describe their life paths according to aspirations and the lived structural conditions. Therefore, environmental education appears in the book as a reality that anchors schooling, profession, personal growth, friendship and the vicissitudes of each author's life.

O livro resulta de trabalho solicitado pelo professor Marcos Reigota. Esta tarefa propicia a dez mestrandos narrarem suas trajetórias no âmbito pessoal, estudantil e profissional. Em termos de enfoque, apesar da maioria ter narrado em primeira pessoa, dois autores utilizam-se da terceira e um deles usa tanto da primeira como da terceira pessoa. A trajetória de cada autor é singular e ilustrativa de sua complexidade.

As narrativas revelam o contexto ambiental dos estados brasileiros em que os autores nasceram e/ ou viveram. Os temas mais tratados são: projeto educacional e profissional, além de oportunidade de emprego, concursos públicos, expectativas familiares e vida afetiva.

O primeiro capítulo é de uma professora de matemática e educadora ambiental. No seu relato, são interessantes as tentativas bem sucedidas de integrar estudo e profissão. Por exemplo, Raquel Possas diz:

Tudo caminhava para que eu desse vazão à minha vontade de levar em frente a proposta aos licenciandos do curso de Matemática uma visão crítica da ciência e lhes proporcionar a vivência de um processo de criação e confecção de material a ser utilizado em sala de aula durante o estágio supervisionado e, posteriormente, durante a prática pedagógica (p.26).

Já a trajetória do professor e advogado Adalberto Ribeiro mostra como a sua vida familiar foi importante para a escolaridade. “Sabia que era a chance de fazer universidade sem ficar longe da família. Minha namorada, à época, hoje minha esposa, encorajava-me (p.45)”. É interessante notar que as experiências na infância e adolescência em plantas medicinais e alimentícias de Belmira Silva Faria e Souza têm correlação estreita com o seu trabalho posterior na vida adulta. Profissionalmente, diz:

Teve a oportunidade de participar como autora de todas as edições da cartilha de controle de diabetes com plantas medicinais e fitoterápicos do livro Farmácia da Terra, derivado do projeto do mesmo nome, trabalho de alta relevância desenvolvido em todo o Amapá, e por meio do qual pode conhecer vários Municípios do Estado (p.66).

Cláudia Chelala testemunha o quanto a expectativa de seus pais norteou muitas das suas escolhas intelectuais. Apesar de afastamento, por anos dos estudos, devido a problemas familiares, enfatiza: “A grande pretensão que tenho no momento é escrever e defender minha dissertação de mestrado, e a partir de então definitivamente ingressar na vida acadêmica, dar aulas, mas principalmente escrever (p. 74)”.

Francineide Pena, em seu depoimento, relembra seu percurso escolar ter sido marcado por sabatinas e amizades. Ela descobre sua vocação trabalhando voluntariamente aos 13 anos. A autora relata ter sido muito inovadora profissionalmente e ter sofrido oposições. Ela diz: “Quando retornei ao trabalho, estava lotada em outra clínica, e assim fui sendo “rodada” por todos os setores da área hospitalar. Essas mudanças me deram uma bagagem imensa no campo prático, que me obrigavam a complementá-la no campo teórico (p.91)”.

A história de Irani do Socorro Freitas da Costa Gemaque é a de uma mulher que proporciona aos filhos o contato com a natureza, como o de sua infância. No âmbito político, também trabalha para inserir a educação ambiental na vida do Estado. Diz ela: “Idealizamos o projeto Caravana Ambiental, contribuição do Partido Verde para o programa de desenvolvimento sustentável, e outras ações que consolidaram a educação ambiental no Estado do Amapá (p.103)”.

A vida de José de Ribamar Rodrigues de Souza é marcada pelo esforço de estudar apesar de doenças e trabalho infantil em várias áreas: garimpo, agricultura, estiva e pesca. O seu contato com a natureza tem tanta força que ele relembra a primeira visão do rio aos seis anos de idade dizendo: “Mal sabia o menino que ali estava começando uma paixão entre ele e o rio que duraria para sempre e determinaria os seus passos (p.105)”.

No relato de Maria Catarina Pinto Girard destaca-se a reflexão sobre o papel das pessoas enquanto atores sociais. Ela comenta: “Certamente na maioria dos casos não há heróis, e sim gente preocupada com suas próprias vidas, muitas vezes sem se darem conta de que com suas histórias estão construindo o contexto histórico em que estão inseridas (p. 119)”.

A vida de Sérgio Paulo de Souza Jorge é descrita dentro do movimento migratório de sua família. A importância dos amigos e as várias experiências profissionais com o ambiente são marcantes em sua trajetória. A avaliação que faz do campo da educação ambiental é interessante porque abre margem para uma nova forma de pensar o mundo. Segundo ele:

O fim das certezas abre um novo debate no campo das ciências. Não podemos mais ter como únicos fundamentos a ordem, a certeza e a razão. A consciência da sociedade humana sobre a degradação ambiental global e a possibilidade de extinguir a vida como conhecemos estimulam-nos a participar do processo que tenta estabelecer o novo paradigma. Neste sentido, a educação ambiental tem contribuído para a formação de uma consciência nova, que busca na pertinência das ações do cotidiano a edificação dessa outra via (p.144).

Na trajetória de Socorro Nazaré Mota Dias ela critica o fato de que, apesar de ter crescido junto a lendas amazônicas, o percurso educacional deixou de proporcionar tanto a consciência política como a valorização cultural de seu povo. No entanto, a trajetória profissional demonstra a superação destas lacunas. Relata numa experiência de trabalho: “Posteriormente, foi contratada pela Secretaria do Planejamento a fim de trabalhar em projetos de desenvolvimento comunitário para a zona rural do então Território Federal do Amapá (p.152)”.

O livro em questão vale ser lido seja pelas descrições geográficas, históricas, sociais e políticas seja pelas narrativas de mitos, lendas, comidas e costumes típicos bem brasileiros. Acaba sendo uma aula de Educação Ambiental pelas trajetórias e parcerias entre professor e mestrandos atuando como organizadores e/ ou autores.

Acerca da Autora do Livro

Marcos Reigota, organizador do livro desfruta de reconhecido mérito acadêmico na área de Educação. No trabalho, Raquel Possas e Adalberto Ribeiro também atuaram como organizadores.

Acerca da Autora da Resenha

Isabela Cabral Félix de Sousa, Ph.D. em Educação Internacional pela University of Southern California, atualmente trabalha na Fundação Oswaldo Cruz como Pesquisadora Visitante na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.
E-mails: isabelacabral@fiocruz.br, isabela_felix@yahoo.it



Resenhas Educativas/ Education Review publica resenhas de livros recém-lançados na Educação, abrangendo o conhecimento e a prática em sua totalidade. **Resenhas Educativas/ Education Review** em português é um serviço oferecido, sem custos, pelo Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Todas as informações são avaliadas pelos editores:

• **Editor para Espanhol e Português**

Gustavo E. Fischman
Arizona State University

e

Laboratório de Políticas Públicas (UERJ)

• **Editor Geral (inglês)**

Gene V Glass
Arizona State University

• **Editora de Resenhas Breves (inglês)**

Kate Corby
Michigan State University

As resenhas são arquivadas e sua publicação divulgada por meio da listserv (EDREV).
Education

Review é um signatário da Budapest Open Access Initiative.